



A PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES SOBRE AS CONDIÇÕES DO AMBIENTE DE  
TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA

Mariangela Uhlmann Soares<sup>1</sup>, Bruna Knob Pinto<sup>1</sup>, Elaine Thumé<sup>2</sup>

**Introdução:** A Atenção Básica constitui o primeiro nível de atenção à saúde no SUS, compreendendo um conjunto de ações de caráter individual e coletivo, que englobam a promoção da saúde, a prevenção de agravos, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde<sup>1</sup>. Na década de 90, o Governo Federal começou a implantar, na atenção básica, os princípios do SUS, que foram definidos na Lei Federal nº 8.080/90 (Lei Orgânica da Saúde), entre eles a universalidade de acesso aos serviços, a integralidade da assistência, a preservação da autonomia das pessoas, a igualdade da assistência, a participação da comunidade e a descentralização político-administrativa. Para a consolidação dessa proposta de reorganização da atenção básica, ocorre em 1991 a implantação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e, posteriormente (1994), a formação das primeiras Equipes de Saúde da Família estabelecendo o Programa de Saúde da Família (PSF), atual Estratégia Saúde da Família (ESF). Apesar da mudança política e ideológica, na conformação das equipes e do modelo assistencial com a Estratégia Saúde da Família, o enfoque curativo e o atendimento organizado para a demanda espontânea ainda pautam o trabalho de muitas equipes de saúde<sup>1</sup>. Neste contexto, as atividades desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde que atendem tanto pelo modelo tradicional como pela ESF necessitam ser explicitadas para que essas mudanças ideológicas possam efetivamente ocorrer. A implementação da Estratégia Saúde da Família, o enfoque curativo e o atendimento organizado para a demanda espontânea ainda pautam o trabalho de muitas equipes de saúde<sup>1</sup>. Neste contexto, as atividades desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde que atendem tanto pelo modelo tradicional como pela ESF necessitam ser explicitadas para que essas mudanças ideológicas possam efetivamente ocorrer. A implementação da Estratégia depende da mudança na organização do trabalho em saúde, que passa a ser realizado por uma equipe multiprofissional. O conceito de trabalho humano pode ser compreendido nas idéias de *energia* e *transformação*, conjugadas em um único processo no qual há necessidade de um objetivo (finalidade), de alguém que necessite deste produto (objeto), de instrumentos para atender a necessidade e da energia (força de trabalho) que será gasta para promover a ação do trabalho<sup>2</sup>. A saúde pode ser definida como um completo bem-estar físico, mental e social, e não somente a ausência de doença<sup>3</sup>. Em consonância com este conceito, emerge a definição de ambiente de trabalho saudável que é aquele em que os trabalhadores e os gestores colaboram para o uso de um processo de melhoria contínua da proteção e promoção da segurança, saúde e bem-estar de todos os trabalhadores e para a sustentabilidade do ambiente de

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – UFPel. mariangela.soares@gmail.com.

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Epidemiologia. Professora da Faculdade de Enfermagem - UFPel.





# 30+SITEn

seminário internacional  
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho  
da Enfermagem:  
Perspectivas e Avanços

11 a 13 de AGOSTO de 2011  
Bento Gonçalves - RS

## Trabalho 70

trabalho<sup>3</sup>. Este ambiente é reflexo tanto das relações sociais do trabalho como das exigências técnicas para a transformação do objeto, para esta última, o ambiente interage cotidianamente com o trabalhador através das questões físicas do meio que envolvem o processo de trabalho, produzindo ou não ambientes saudáveis. Neste estudo, o enfoque será o ambiente físico das unidades básicas de saúde, conforme modelo assistencial, no que se refere a estrutura, aeração, móveis, higienização, ruídos e cheiros existentes no local de trabalho. É interessante ressaltar que estes fatores podem afetar a saúde mental e física dos trabalhadores, bem como seu bem-estar e sua segurança. **Objetivo:** Identificar a percepção dos trabalhadores frente às condições do local de trabalho relacionadas ao ambiente, conforme modelo de atenção básica à saúde. **Metodologia:** Este trabalho integra o Estudo de Linha de Base (ELB) do PROESF (Programa de Expansão e Consolidação da Saúde da Família)<sup>4</sup> realizado pela Universidade Federal de Pelotas, em 2004. Este ELB é um estudo de base epidemiológica com análise transversal e traz como proposta traçar um paralelo entre os modelos assistenciais de atenção básica à saúde, considerando o modelo tradicional e a Estratégia Saúde da Família. Os resultados apresentados a seguir referem-se aos achados encontrados nas unidades básicas de saúde (UBS) do município de Pelotas/RS, participantes do ELB. Estas UBS fazem parte de uma amostra sorteada. Primeiro foram sorteadas as UBS com ESF seguindo-se do sorteio das UBS tradicionais pareadas de acordo com o tamanho da área física, de modo a ter uma representação de duas UBS ESF para cada tradicional, desta forma, o resultado para o município foi de seis unidades ESF e três tradicionais. Foram respeitados os princípios éticos contido no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem de 2001 e a Resolução 196/96 do Ministério da Saúde. O projeto recebeu a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pelotas sob o parecer nº 045/2004. O consentimento foi obtido de forma verbal. Estão apresentados os dados do questionário autoaplicado, mediante prévia orientação, pelos trabalhadores destas unidades de saúde referente às condições do ambiente de trabalho. **Resultados e discussão:** A segurança, saúde e bem-estar dos trabalhadores são preocupações vitais de milhões de profissionais em todo o mundo, mas a questão se estende para além dos indivíduos e suas famílias. Ela é de suprema importância para a produtividade, competitividade e sustentabilidade das empresas e das comunidades<sup>3</sup>. Neste sentido, os trabalhadores foram questionados quanto às suas condições de trabalho no tocante da organização do ambiente laboral, procedendo uma diferenciação, durante a análise, em relação à estrutura apresentada pelos diferentes modelos assistenciais de atenção básica à saúde. A iluminação foi considerada adequada para 59% dos trabalhadores. Esta proporção foi maior nas unidades da ESF (61%) do que nas UBS tradicionais (55%). Apenas 35% dos profissionais consideraram a temperatura do local de trabalho adequada, dentre estes 33% dos trabalhadores na ESF e 39% dos trabalhadores das UBS tradicionais. As condições de ventilação

Apoio:



Ministério da  
Saúde  
GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Hotel Oficial:

DALL'ONDER  
HOTÉIS  
Sem Igual Na Serra Gaúcha

Agências Oficiais:

Giordani  
TURISMO  
Valentin  
turismo & eventos

Organização:

win/  
CENTRAL DE EVENTOS  
BRASIL 2011



# 3º+SITEn

seminário internacional  
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho  
da Enfermagem:  
Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011  
Bento Gonçalves.RS

## Trabalho 70

e aeração dos prédios foram consideradas inadequadas por 53% dos trabalhadores. Na análise por modelo, verifica-se uma proporção maior de adequação nas UBS tradicionais do que nas ESF (71% e 40%, respectivamente). O espaço físico foi considerado insuficiente por 62% dos trabalhadores, existindo uma diferença de adequação na análise por modelo, sendo o espaço físico insuficiente nas unidades que atendem pela ESF para 70% dos trabalhadores, já nas UBS tradicionais 66% considerou o espaço adequado para as necessidades. O excesso de barulho foi considerado um agravante para a produção do trabalho, pois 42% dos trabalhadores relataram que o barulho incomodava na realização de suas atividades, independente do modelo de atenção. As condições de higiene foram consideradas boas por 61% dos trabalhadores. Na comparação por modelo, as UBS tradicionais apresentaram melhores condições higiênicas (73%) do que as ESF (57,5%). A mobília, independente do modelo, não era confortável para 57%. A manutenção do prédio foi considerada insuficiente para 76% dos profissionais, sendo as UBS tradicionais as que menos passaram por reformas de manutenção, indicada como insuficiente por 87% de seus profissionais, as ESF também receberam pouca manutenção (73%). A exposição a cheiros desagradáveis, no local de trabalho, foi maior nas unidades ESF do que nas tradicionais (36% e 26%, respectivamente). Pondera-se que a diferença entre modelos pode ser justificada pela má adequação das UBS que foram transformadas na Estratégia Saúde da Família, sem a devida ampliação da estrutura física, já que o aumento do número de funcionários necessita de modificações na estrutura física das unidades, para uma melhor adequação das equipes, no entanto, nem todas as UBS passaram por reformas. **Conclusões:** Trabalhar no sentido de tentar promover ambientes realmente saudáveis não é tarefa fácil. São necessárias mudanças por parte dos gestores e o empenho dos trabalhadores para lutar por melhores condições de trabalho. Neste contexto, é importante que os profissionais – para prestarem um cuidado humanizado – tenham um ambiente de trabalho saudável, ambiente este que contribua para a sua produção, que os motive, satisfaça e produza a qualidade de vida necessária para sua saúde<sup>5</sup>. Isto porque o trabalho é o local onde os indivíduos permanecem um terço de suas vidas e além de objetivar atender suas necessidades econômicas, este espaço é um importante meio de desenvolvimento pessoal, daí a importância de instigar nos indivíduos a criação de ambientes laborais saudáveis, para que se mantenha a saúde emocional e física do trabalhador. Para tanto, na atenção básica, independente do modelo de assistência, percebe-se a necessidade de proporcionar ambientes coerentes com as necessidades propostas para o desenvolvimento de um trabalho com qualidade, promovendo políticas e atividades, com a participação conjunta de trabalhadores e gestores. Para que se comece a trabalhar na direção das melhorias físicas no ambiente, necessárias ao bom desenvolvimento laboral, é interessante que se escute os indivíduos envolvidos, objetivando coletar informações sobre as

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da  
Saúde





# 3º+SITEn

seminário internacional  
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho  
da Enfermagem:  
Perspectivas e Avanços

11 a 13 . AGOSTO . 2011  
Bento Gonçalves . RS

## Trabalho 70

necessidades das pessoas e suas prioridades, isto porque as pessoas apresentam diferentes valores e atuam de acordo com diferentes padrões éticos. Neste caminho, perfazem ainda as tarefas de planejar e definir quais pontos deficitários são mais importantes e merecem atenção primeira.

**Área temática:** III – Proteção do meio ambiente.

**Eixo temático:** Proteção do meio ambiente, dos trabalhadores e das pessoas, grupos e coletividades assistidas pela enfermagem.

**Descritores:** ambiente de trabalho, atenção primária à saúde.

### Referências

- 1- BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção Básica e a Saúde da Família. [Online]. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/atencaobasica.php>. Acesso: 20/06/2011.
- 2- GONÇALVES RBM. **Práticas de saúde: processos de trabalho e necessidades**. São Paulo: SMS/SP; Centro de Formação dos Trabalhadores da Saúde, 1992. 53p. (Cadernos Cefor).
- 3- Organização Mundial da Saúde. **Ambientes de trabalho saudáveis: um modelo para ação: para empregadores, trabalhadores, formuladores de política e profissionais**. /OMS; tradução do Serviço Social da Indústria. – Brasília: SESI/DN, 2010.26 p. : il
- 4- BRASIL. Ministério da Saúde. **PROESF: projeto de consolidação da saúde da família**. Brasília, 2003. 18p.
- 5- CASAS SB, KLIJN TP. Promoción de la salud y un entorno laboral saludable. **Rev Latino-am Enfermagem**, 2006. janeiro/fevereiro; 14(1):136-41.

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:

